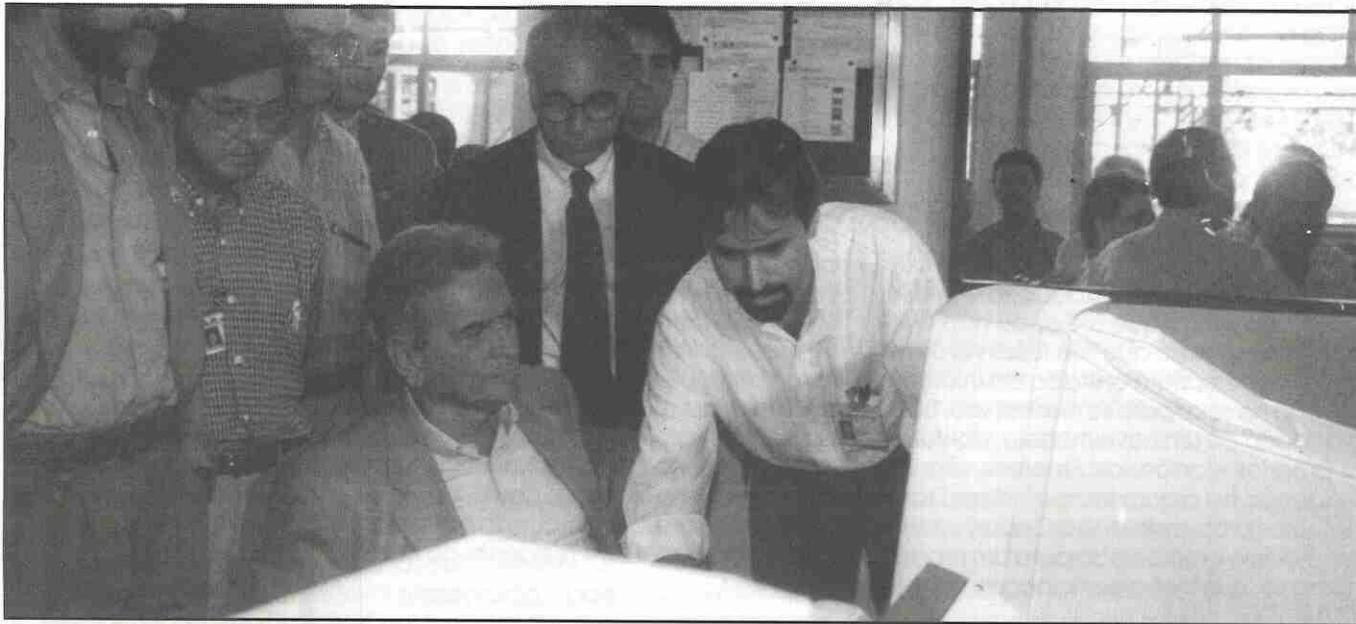


# Jornal da ASEAC

# ASEAC

Informativo da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE - Novembro/96



## Governo nega de novo a privatização na teoria e acelera na prática

Com promessas de preservar a CEDAE que, segundo suas próprias palavras, "é insubstituível" na função estratégica de garantir água à população, o Governador Marcello Alencar inaugurou, no último dia 13 de novembro, às vésperas das eleições para prefeito, as obras complementares dos 7 mil litros/seg. da capacidade da Estação de Tratamento de Água - ETA - do Guandu -, que passa de 40 mil litros/seg. para 47 mil litros/seg. Acompanhado do Vice-Governador, Luís Paulo Correia da Rocha, e do Secretário de Obras, Antônio Manoel Rato, o Governador chegou ao Guandu de helicóptero, onde foi recebido pelo Presidente da CEDAE, José Maurício Nolasco. Depois de assistir a um audiovisual sobre o Sistema de Abastecimento da Região Metropolitana do Rio e percorrer a ETA, Marcello Alencar, mostrando-se impressionado com o porte da Estação, fez um

discurso defendendo a preservação da CEDAE, que segundo ele, "vai continuar sendo um instrumento de ação social", e do Guandu, "que precisa ser conservado sob a tutela do Estado". Minutos depois, em entrevista coletiva, o Governador voltou atrás e limitou esse compromisso ao Sistema Guandu. Marcello Alencar, respondendo ao Jornal da ASEAC, afirmou que não vê razão para a CEDAE continuar operando os sistemas de abastecimento no interior do Estado, bem como o da Barra da Tijuca, pois o "Governo não tem dinheiro". O Governador disse que é por esse motivo também que o Estado vai implantar o regime de concessão na Região dos Lagos, cujo Sistema exigirá investimentos de R\$ 200 milhões. O processo, aliás, acaba de ser acelerado com a criação duas comissões específicas para cuidar das concessões na Região dos Lagos. (Páginas 2, 4 e 5)

### EDITORIAL

Governo confirma postura: "a teoria na prática é outra"

PÁGINA ..... 3

### MODELO DE GESTÃO

Proposta para descentralizar a CEDAE fica pronta em dezembro

PÁGINA ..... 2

### REGIÃO DOS LAGOS

SOSP cria comissão para acelerar a privatização

PÁGINA ..... 2

### LIMEIRA

Justiça poderá devolver o Sistema de Água ao município

PÁGINA ..... 6

**GUANDU: UM EXEMPLO DA CEDAE QUE DÁ CERTO**

7

# Novo modelo de gestão para a Cedae fica pronto em dezembro

A empresa de consultoria MVC, contratada pela ASEAC para elaborar o novo modelo de gestão para a CEDAE, que será apresentado às autoridades estaduais como alternativa à desestatização da Companhia, já começou a executar o trabalho. A informação foi comunicada oficialmente pelo Presidente da ASEAC, Dario Mondego, durante a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no último dia 6 de novembro, para examinar esse e outros assuntos de interesse dos associados.

O trabalho, que será concluído até meados de dezembro, será realizado em três fases distintas. A primeira delas, que já está sendo executada, destina-se à coleta de informações junto a técnicos, lideranças de classe (Seaerj, Sindicatos da categoria, Clube de Engenharia, CAC, Prece, Asapae etc.), fornecedores da Empresa, políticos etc., de forma a fundamentar o projeto, com base nesses dados.

Na segunda etapa, será realizado um seminário, reunindo todos os entrevistados e técnicos do setor de Saneamento, com o objetivo de debater as informações levantadas, que nortearão o documento final com a proposta do novo modelo de gestão, que será debatido em um semi-

nário final, com a participação dos consultores contratados, além de outros especialistas que participaram do processo de remodelação da Sabesp.

## Argumentos

Ao justificar a iniciativa da ASEAC, Dario Mondego explicou que a Cedae está passando por uma situação difícil, a partir da decisão do governo de privatizar o Saneamento Básico no Estado do Rio. Para viabilizar isso, o Estado vem adotando uma estratégia bastante clara, dando liberdade aos prefeitos para municipalizar a gestão dos serviços. Com isso, o contrato que a Cedae tem com os municípios é rompido e, aos poucos, a Cedae vai deixando de ser a responsável pelo abastecimento de água, até ser extinta.

O Presidente da ASEAC explicou que, para justificar a privatização, o Governo do Estado alega que a Cedae não é eficaz. "Mas mesmo que isso fosse verdade, não é necessária a entrada da iniciativa privada no setor para se resolver isso. Basta a adoção de um novo modelo, conforme os próprios técnicos da Empresa vêm defendendo há algum tempo", disse Dario. "Estamos propondo que a Cedae saia de um modelo centralizado para um modelo diferente, que terá a participação dos mu-

nicipios", adiantou.

- Com este modelo, estaremos oferecendo ao Governo do Estado uma alternativa para fugir da desestatização, atendendo à descentralização. Considero que água e esgoto não são produtos de negócio, afirmou o Presidente da Entidade, advertindo que, além de propor um modelo de gestão, a ASEAC vai tomar medidas jurídicas, na hora em que saírem as licitações para cada área.

## Os consultores

O trabalho de planejamento e consolidação do novo modelo de gestão para a Cedae foi entregue a três especialistas: Jair Moggi, Economista, Advogado e Mestre em Administração de Empresas pela USP, tem mais de 20 anos de experiência profissional e é co-autor do livro "O Despertar das Empresas Brasileiras"; Eduardo Celso C. Santos é Engenheiro Eletricista, formado pela PUC/SP, e Bacharel em Direito, pela UFRJ, além de consultor do MVC - Instituto M. Vianna Costacurta Estratégia e Humanismo e colaborador do livro O Gerente Total: Administrando com Eficácia a Empresa do Século XXI; e Sérgio Duarte Velasco, graduado em telecomunicações, e Vice-Presidente do Instituto MVC.



## Festa de fim de ano ajuda a levantar o astral

Está marcada para o dia 20 de dezembro, no restaurante Sol e Mar, a tradicional festa de fim de ano que a ASEAC promove todo o ano, com o objetivo de reunir o maior número possível de empregados da CEDAE, num encontro de confraternização. Como a Entidade vem mobilizando a maior parte de seus recursos financeiros em iniciativas visando a defesa dos interesses dos empregados e da Companhia, a idéia, este ano, é realizar uma cerimônia mais simples, com um alegre jantar-dança, cuja participação de todos é importante para "levantar o astral". Os convites já podem ser adquiridos na própria ASEAC.

# SOSP cria Comissões para cuidar das concessões na Região dos Lagos

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SOSP - continua "atropelando" os preceitos legais da Lei de Licitações. Depois de realizar as audiências públicas para a concessão dos serviços de Saneamento na Região dos Lagos fora dos municípios interessados - o que torna o processo ilegal - acaba de criar duas Comissões Especiais, para agilizar a entrega ao setor privado dos serviços de tratamento e abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos nos municípios de Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Silva Jardim, Araruama e Saquarema.

As resoluções que criam as Comissões, assinadas pelo Secretário de Obras, An-

tônio Manoel Rato, foram publicadas no Diário Oficial do dia 31 de outubro. Pelo Estado, os integrantes das duas Comissões são os seguintes: Alex Cordeiro Bertolucci e Glória Conforto Perez (SOSP); Evaldo Valladão Pereira (Cedae); e Carlos Alberto Sanchez Rodrigues (Gabinete Civil); Pelos municípios envolvidos, os representantes são: Alcir Marinho de Mendonça (Arraial do Cabo); Antônio Henrique Menezes (São Pedro da Aldeia); José Bonifácio Ferreira Novelino (Cabo Frio); José Ferreira Batista (Araruama); e Júlio Mário Gomes Amorim (Silva Jardim). A resolução não indicou o nome do representante de Saquarema.

Enquanto isso, a ASEAC continua aguardando que a Secretaria de Obras respon-

da ao ofício encaminhado ao Engenheiro Antônio Manoel Rato, Secretário de Obras, que presidiu a Mesa Diretora da Audiência Pública para a concessão do Sistema de Saneamento da Barra/Jacarepaguá, solicitando cópias da Ata da referida Audiência e do processo de concessão. Segundo a última consulta feita à SOSP, o órgão não soube informar sequer quem seria o responsável pela entrega dos documentos, conforme determina a legislação, orientando a ASEAC que procurasse o DER, onde foram realizadas as sessões para debater a privatização dos sistemas da Barra e da Região dos Lagos.

Jornal da ASEAC  
ASEAC

Associação dos  
Empregado de Nível  
Universitário da CEDAE

Rua Sacadura Cabral 120,  
salas 601, 602, 607 e 902  
Tel.: 2636240 e 2960025  
Ramal 102 Telefax: 2537482

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor presidente**  
Dario Mondego  
**Diretor Vice-presidente**  
Wacyr Goulart Mariosa  
**Diretor Administrativo**  
César Eduardo Scherer  
**Diretor Financeiro**  
Edson Reis da Silva  
**Diretor de Comunicação**  
Jaime Dutra Noronha  
**Diretor Técnico**  
João Benedito Lorenzon Mello  
**Diretor Social**  
Antônio Carlos Alvares Grillo

### CONSELHO DIRETOR

**Representantes Administradores**  
Pedro Paulo de Freitas  
**Advogados**  
Sueli Kolling Turano  
**Analistas**  
César Lima da Graça  
**Aposentados**  
Edson Bittencourt Rosas  
Elyso Américo M. da Fonseca  
Leon Ambram  
Nacim Chau Cascum  
**Arquitetos**  
Dirceu Soares Marinho Filho

### Biólogos

Evandro Rodrigues de Brito  
**Contadores**  
Sérgio Pereira  
**Demais categorias**  
Eliana Glória P. Peixoto  
**Economistas**  
Pedro Evandro Ferreira  
**Engenheiros**  
Alvaro Henrique C. Verocai  
Clóvis F. do Nascimento Filho  
Flávio de Carvalho Filho  
Márcio de Melo Rocha  
Paulo César Quintanilha  
Renato Guerra Marques

### Produção e Edição:

Planin Assessoria de  
Comunicação  
Fones: (021) 220-5031  
232-8017  
**Jornalista Responsável:**  
Carlos Emiliano Eleutério  
MTB: 12.524/RJ  
**Diagramação e  
Editoração Eletrônica:**  
Tema - tel. 225-4146  
**Revisão:**  
Maria Amélia Monteiro  
**Tiragem:**  
2.000 exemplares  
Edição Novembro/1996

# Gato escaldado...

Terminadas as eleições, com a derrota do candidato do Governador a prefeito do Rio de Janeiro, é hora de reflexão pelo grupo partidário que segue a orientação do Sr. Marcello Alencar. É hora de lembrar o dito de Carlos Lacerda, tão citado nessas eleições: "o servidor público não elege, mas derrota". O terrorismo do Sr. Werneck, o "privatismo" da Secretaria de Planejamento, as confusões do Secretário de Obras, somados aos problemas que o Governo não consegue resolver, tais como educação, saúde, segurança, falta de recursos, dívida estadual etc. são responsáveis pela derrota do Governo nas urnas.

Tudo isso decorando um cenário em que a teoria, representada pelas promessas de campanha feitas pelo atual governador, nada tem a ver com a prática - simbolizada pelas atitudes concretas do Governo do PSDB. Para quem assistiu a cerimônia de inauguração das obras de ampliação da capacidade de tratamento da ETA do Guandu, dois dias antes do segundo turno das eleições, chega facilmente à conclusão de que essa atitude se tornou uma postura de Governo.

No afã de conquistar dividendos políticos para seu candidato, Marcello Alencar disse, textualmente, em seu discurso, durante a inauguração, que a CEDAE será preservada, "pois já provou ser insubstituível na função estratégica de garantir uma das fontes naturais da vida humana". Suas promessas não duraram mais do que meia hora. Logo em seguida, em entrevista coletiva à imprensa, o Governador se desmentia, dizendo que não via razão para que a CEDAE, continuasse a operar outros sistemas no interior e na capital, citando os exemplos da Região dos Lagos e da Barra/Recreio/Jacarepaguá.

Ora, na verdade, o Governo ofende a inteligência da população e a capacidade dos trabalhadores da CEDAE - "do mais humilde operário ao mais graduado engenheiro", que o Vice-Governador tanto elogiou - quando, às vésperas das eleições, oportunamente, faz promessas à sociedade de preservar um sistema crucial à saúde no Estado do Rio e, através do Diário Oficial, seu Secretário de Obras anuncia, oficialmente, a criação de duas comissões para acelerar o processo de privatização na Região dos Lagos.

O Governo ofende a inteligência dos trabalhadores e da população mais carente, quando - às vésperas das eleições - diz que vai preservar a CEDAE, mantendo apenas o Sistema Guandu sob a tutela do Estado, tendo em vista o grande interesse que a Estação representa para a população do Rio de Janeiro.

O Governo ofende a inteligência da população quando afirma que vai privatizar parte da CEDAE por falta de recursos, quando, com uma "caneçada", às escondidas da população, aumenta as tarifas d'água em 22% e criou o ICMS de 5% sobre as contas dos consumidores, garantindo o seu faturamento, mesmo em caso de privatização do Saneamento Básico no Estado. E ofende muito mais, quando ignora a arrecadação

anual de R\$ 860 milhões da Companhia, e usa o argumento da falta de recursos para privatizar os serviços, afirmando, como fez o Vice-Governador, Luís Paulo Correia da Rocha, "que sempre defendeu a idéia de que investir em Saneamento, é investir em saúde". Isso é, no mínimo estranho, se considerarmos que apenas com os 5% desse dinheiro - que o Governo do Estado tira da população, através do ICMS - seria possível arrecadar R\$ 43 milhões por ano, o que significa que, em cinco anos, seria possível arrecadar os R\$ 200 milhões que o Estado quer que o setor privado invista em 20 anos de concessão, tanto na Barra quanto na Região dos Lagos.

Isto nos leva à conclusão de que, além dos representantes do Governo, nós também temos que fazer a nossa reflexão. A euforia que tomou conta de alguns colegas presentes à cerimônia do último dia 13, tem que ser medida com cabeça fria e, principalmente, considerando o momento - antevéspera de eleições, nas quais um dos instrumentos mais poderosos de força política - a água - precisava ser acionado. Todos estamos de parabéns, orgulhosos com a oferta de mais 7 mil litros d'água à população, principalmente por se tratar de um projeto que sobreviveu a três alternâncias de poder (viabilizado em 1990, construído 90% entre 1991/94 e completado em 96), uma vitória dos trabalhadores e da própria sociedade.

Não podemos nos esquecer, no entanto, que a CEDAE não se limita ao Guandu. Sua responsabilidade, já no próprio Guandu, transcende as fronteiras do município do Rio de Janeiro. O Guandu - embora seja o maior de todo o Sistema - é apenas parte da capacidade de produção de uma Empresa responsável pela cobertura de 87% dos serviços em todo o Estado, de 75% dos municípios. Como falar em preservar a CEDAE, ignorando os Sistemas de Imunana-Laranjal, que produz 5 mil litros/seg. para Niterói, São Gonçalo e Itaboraí? Como falar em preservar a CEDAE, ignorando outros sistemas, como os das cidades do interior, de Angra dos Reis, no sul, a Campos, no norte fluminense, passando por Aperibé - que muito gente nem sabe que existe -, e outras localidades espalhadas pelo noroeste, Regiões Serrana e dos Lagos, onde a maioria não dispõe de recursos sequer para operar os sistemas, quanto mais para construir e arcar com os custos de abastecimento da população mais carente.

Afinal, se Saneamento, para o atual Governo, é saúde de fato, por que somente o povo do Rio de Janeiro, - apesar da ameaça da privatização da Barra -, merece um serviço seguro, nas mãos do Estado, garantido pela constituição, onde todos são atendidos, independente de classe social?

A Diretoria

## EDUCAÇÃO

Curso Oxford  
10% desconto em todas as Unidades.  
Cultura Inglesa  
10% desconto em todas Unidades.  
Liceu Aquidabã  
Entidade Mantenedora do Jardim Escola Hora de Aprender-Turmas de maternal à 4 Série - Horário integral, parcial. 100% matrícula e 20% mensalidade R. Aquidabã, 671 - Tel: 269-2697  
Jardim Escola Resumo das Letras  
50% de desconto na taxa de Matrícula, 10% de desconto no valor da mensalidade, Tel: 254-8470-Fax 567-1594  
Rua: Engenheiro Adiel, 43, Próximo à estação de Afonso Penna.  
Verbo Data Informática  
50% de desconto em todos os cursos Tels. 253-8137/5161961 - R. Teófilo Otoni, 94/ 3º andar.  
Aliança Francesa  
20% de desconto Av. Presidente Antônio Carlos, 58/2º andar - Castelo RJ Tel: 220-4029.

## SERVIÇOS

Fantasy Tour Agência de Viagens Ltda.  
10% Desconto. - Rua Uruguiana 10/707 - Tel: 221-2464.  
Auto Mall Serviços Automotivos Ltda.  
R. São Luiz Gonzaga, 1835 - São Cristóvão - Informações Tel: 284-8498  
Mecânica, Revisão, Regulagem, eletrônica, Sistema de Freio, Suspensão, Sistema Elétrico, Pagamento parcelado para a data do recebimento do salário do usuário, maior comodidade, buscando e entregando o veículo no local indicado pelo usuário. (Obs: serviço opcional para autos que tenham seguro total próprio).  
Hotel Pierre Ilha de Itacuruçá  
40% de desconto sobre a tarifa balcão do Hotel incluindo o café da manhã. Central de Reservas; Praça Pio X, 55, Sala 904 - Centro. CEP 20040-020 Rio de Janeiro Tel: 253-4102/ 2535403 fax (021) 253-7044 Telex 21-32961

## SAÚDE

Mirian Burd Psicologia Clínica  
desconto de 20%  
R. Santa Clara, 50/1.104 - Tel: 256-4757.  
Dentistas Dr. Jorge Rubim - Dra. Magali Ferreira  
20% desconto - R. Praia de Botafogo, 210- Grupo 704 Tel: 553-5696/ 551-8399

## GINÁSTICA

Academia Forma e Movimento  
100% matrícula - 20% mensalidade - R. Prof. Lacerda, 19 - Ramos.  
Academia "David's Dance"  
R. Francisco Sá, 36 - Loja "A" - Copacabana-Posto 6 - Tel: 267-4644  
20% matrícula - 30% mensalidade  
Academia "Arte de Viver"  
100% matrícula - 30% mensalidade - R. Vasco da Gama, 220 - Cachambi

## RESTAURANTES

Marius Churrascaria  
20% desconto sobre o total das despesas - pagamento à vista, cartão ou cheque.  
Ipanema - R. Francisco Otaviano, 96 - Tel: 287-2552  
Leme - Av. Atlântica, 290, 290-B - Tel: 542-2393  
Bonsucesso - Av. Nova York, 157 - Tel: 270-7939  
Churrascaria Porcão  
20% no rodízio à vista e no cartão  
Rio: Ilha - Ipanema - Barra - Niterói - Informações Tel: 267-7145  
Bierklause 2º, 3º, 4º, e sábados (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros) 5º e 6º (cortesia para damas e cavalheiro desconto de 10%) - Tel: 220-1298.

## DIVERSOS

O Boticário  
5% desconto (em todas as Lojas).  
Bom Tempo Energia Solar  
R. Alcindo Guanabara, 17/1501 - Centro Tel: (021) 533-1707.  
Casa Mattos Papelaria E Livraria  
10% de desconto em todas as Lojas.  
Bike Store  
Rua das Laranjeiras, 58-A. Tel: 285-7941  
5% - peças e acessórios no pagamento à vista  
10% - serviço manutenção e montagem de bicicletas nacionais e importadas  
Dermage Farmácia de Manipulação  
10% de desconto em todas as lojas

# Governo garante que não privatiza o Guandu

Governador Marcello Alencar inaugura obras de ampliação da capacidade da segunda maior Estação de Tratamento de água do mundo, promete preservar o Sistema e a CEDAE, mas se desmente meia hora depois e reafirma que será privatizada parte dos serviços, no Rio e no interior do Estado.

"Esta é a maior empresa do Estado e ela vai ser preservada, porque já demonstrou que é insubstituível na função estratégica de garantir uma das fontes naturais da vida humana. É esta Empresa - que estamos também transformando - que estamos procurando preservar, sobretudo este Sistema (Guandu), que é gigante, mas que precisa ser preservado na tutela do Estado - por ser realmente uma Empresa capaz de exercer funções estratégicas em relação aos interesses do nosso povo".

A declaração foi feita pelo próprio Governador do Estado, Marcello Alencar, em discurso feito depois de conhecer a Estação de Tratamento - ETA - do Guandu, no último dia 13 de novembro, durante a inauguração das obras de ampliação da capacidade de operação daquela unidade, quando se comprometeu, mais uma vez, a preservar a CEDAE, incluída, pela própria Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SOS - , no Programa Estadual de Desestatização - PED.

"Sou, em minha passagem, um político consciente do meu papel, que é fazer com que se restabeleça o prestígio às instituições públicas, que, sinto, foi perdido nas últimas décadas, acarretando, para nós políticos, prejuízos até aqui insanáveis, em relação à confiança que devemos cultivar junto ao nosso povo. A CEDAE vai continuar sendo um instrumento de ação social, que visa a dar, cada vez mais ao nosso povo, o alimento da água e, com isso, também, a preservação de sua saúde, de suas necessidades essenciais. Façam o seu papel, técnicos, servidores, com sua dedicação - que está incorporada às suas vidas -, para fazermos com que, realmente, se restabeleça para as instituições públicas, o respeito do nosso povo", disse o Governador.

Marcello Alencar fez questão de prestar, através da conhecida figura do Dr. Vianna - um dos mais antigos engenheiros da Empresa, com 98 anos - presente à cerimônia, uma homenagem aos empregados da CEDAE, "por todos esses anos "vendo nascer e cuidando da nossa Empresa". Em seguida, o Governador falou sobre o processo de transformação por que passa o País, afirmando que "todos nós temos que mudar a cabeça para compreender os fenômenos do nosso tempo", referindo-se, claramente, ao processo neoliberal de mudanças na economia. Reafirmando essa tendência privatizadora, Marcello Alencar disse que é impossível admitir agora, às vésperas da virada do milênio, que não possamos compreender as novas funções do Estado na sociedade moderna. Antes de reafirmar que pretende preservar a CEDAE, Marcello Alencar disse que cabe ao Estado um papel mais importante, pois "o Poder Público não é capaz de resolver todos os problemas da sociedade".

## ■ Contradição

Minutos depois de afirmar em seu discurso que a

CEDAE será preservada, Marcello Alencar concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, limitando este compromisso ao Sistema Guandu. Segundo ele, o que seu governo está tentando fazer é modernizar e descentralizar a Companhia. "A CEDAE já é gigante neste Sistema aqui", disse, referindo-se ao Guandu. Na sua opinião, a Empresa tem que se aperfeiçoar e se modernizar, "pois ela será a cabeça de toda a estratégia do Governo em relação ao fornecimento e abastecimento de água e de solução para os problemas de esgotos".

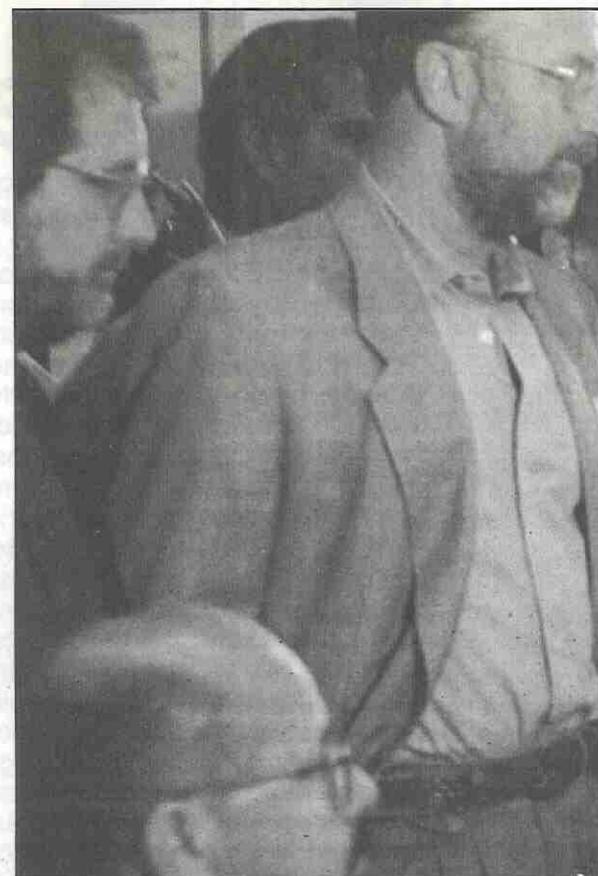
De acordo com o Governador, no interior do Estado, não tem sentido a CEDAE ser ainda maior do que o poder concedente, pois o controle é dos municípios. "Eu estou fazendo várias gestões para que esses outros sistemas sejam concedidos pelos prefeitos, que vão atuar neles, direta ou indiretamente, através da iniciativa privada", admitiu. Marcello Alencar citou como exemplo a Região dos Lagos, onde está sendo "montada" uma composição entre Estado e municípios, "que nós vamos lançar à iniciativa privada, porque não temos os recursos necessários, de US\$ 200 milhões, para implantar o sistema".

Este é também o caso da Barra da Tijuca, onde será implantado o regime de concessão, segundo admitiu o Governador, ressaltando, porém, que isso em nada atrapalha a intenção do Governo de preservar o Sistema Guandu: "A CEDAE vai vender água à concessionária da Barra da Tijuca, vai fiscalizar, controlar, vai ter essa função que o estado deve ter, de regulação...Esse poder regulatório. Mas esse Sistema aqui do Guandu tem que ser preservado, é estratégico, e não será privatizado.

## ■ Paraíba do Sul

Sobre a necessidade de um maior controle sobre a poluição por esgotos domésticos, lixo e resíduos industriais tóxicos na Baía do rio Paraíba do Sul, conforme vem recomendando o próprio Banco Mundial, como forma de garantir o abastecimento do Rio de Janeiro e livrar as águas do Guandu da "intratabilidade" total, Marcello Alencar se limitou a responder que o Estado não tem recursos.

O Governador disse que o problema é diferente da Baía de Guanabara, onde as verbas necessárias estão asseguradas. Os recursos para a despoluição do Paraíba do Sul ainda são pobres. "Temos alguma coisa, através da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN -, que tem uma participação nesse programa de despoluição do Paraíba, mas não há recursos". E enquanto eles não chegam, Marcello Alencar disse que a ação do Governo vai continuar sendo a de preservação de alguns mananciais daquela região, "sobretudo para evitar o crescimento da poluição do nosso generoso Paraíba do Sul. Por enquanto, já é uma obra tremenda evitar a continuidade da poluição, concluiu o Governador.



Marcello Alencar conheceu, durante a inauguração, o Centro de Controle Operacional do Guandu

## Preservar o Guandu é uma questão de segurança

Segundo orador a falar, o Secretário de Obras e Serviços Públicos, Antônio Manoel Rato - que vem conduzindo pessoalmente o Processo de transferência da CEDAE ao setor privado -, reafirmou a importância da Companhia - e em especial do Sistema Guandu - para a cidade do Rio de Janeiro e para a Baixada Fluminense. O Secretário falou das obras de ampliação da capacidade de tratamento da Estação, de 40 para 47 metros cúbicos por segundo, que permitiu, com investimentos de R\$ 25 milhões, elevar a capacidade de adução, tratamento e distribuição de água em 20%, beneficiando cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Na opinião de Rato, tudo isso é fruto do trabalho da equipe da CEDAE, optando por investir recursos na solução de questões fundamentais, que é a manutenção, do aperfeiçoamento do abastecimento, em vez de grandes projetos. "E o Sistema Guandu é uma questão de segurança do Estado, tal a sua importância para as Zonas Oeste e da Leopoldina e, principalmente, para a Baixada Fluminense, garantindo retaguarda aos programas de ampliação do abastecimento de água que o Governo vem levando a cabo", acrescentou.

Depois de citar os programas de setorização e de hidrometração, Antônio Manoel Rato disse que a área de manutenção tem sido privilegiada e elogiou, de novo, o trabalho dos empregados da CEDAE, "cujas equipes têm sido vistas, uniformizadas, até nos finais de semana, corrigindo vazamentos, coisa que, antes, era esquecida, gerando uma perda enorme de água", concluiu.



"A CEDAE vai continuar sendo um instrumento de ação social, que visa a dar ao nosso povo o alimento da água e, com isso, preservar a sua saúde, as suas necessidades essenciais."

## Presidente da CEDAE faz elogios à competência técnica

Outro que não poupou elogios aos técnicos e empregados da CEDAE foi o Presidente da Companhia, José Maurício Nolasco. Segundo ele, a primeira prova de sua competência foi dada quando a direção da Empresa teve de fazer uma parada no Sistema, em abril de 1995, para iniciar a interligação da quinta linha do Baixo Recalque do Guandu - BRG - com as obras de ampliação dos desarenadores e do novo BRG. O serviço - programado para durar 36 horas - foi feito em 18 horas, sem transtornos para a população, devido à interrupção no abastecimento. Nolasco ressaltou que,

na ocasião, existiam na Estação 47 vazamentos para serem consertados, inclusive um de 600 litros/seg., equivalente ao dobro do volume d'água produzido para atender uma cidade do porte de Teresópolis.

Antes de concluir, José Maurício Nolasco dedicou a obra de ampliação da capacidade de tratamento da Estação do Guandu aos engenheiros Oscar Vianna - hoje aposentado, com 98 anos de idade - e ao Diretor de Operações, José Arakaki, "por eles simbolizarem toda a minha gratidão aos funcionários da CEDAE, não apenas os da Diretoria de Operações, mas de toda a Companhia".

## Os 7.000 litros/seg. chegam às torneiras

As intervenções feitas na Estação de Tratamento de Água - ETA - do Guandu para aumentar a sua capacidade de tratamento vem complementar as obras de ampliação do Sistema Guandu em sete mil litros por segundo, iniciadas em 1990. A etapa de obras pesadas foi concluída no final de 1994, abrangendo um novo túnel de captação com 280 metros, escavado na rocha, com capacidade idêntica ao existente (40 metros/seg.); dois novos desarenadores, com capacidade para 24 mil litros por segundo; um novo Sistema de Baixo Recalque, com 10 bombas de alta potência; uma chaminé de equilíbrio, para dar segurança ao novo Sistema; a Nova Elevatória da Zona Rural - NEZR (Elevatória Bocayuva Cunha); o Booster da Baixada (reforço no sistema de bombeamento); e a duplicação da Adufara Jacques Acari, que envolveram investimentos de cerca de R\$ 140 milhões.

Concluída a ampliação do Sistema, restava estruturar a Estação para permitir o tratamento e a distribuição da nova vazão de 7 mil litros por segundo, dos quais 4 mil litros/seg. destinam-se a atender a população da Baixada Fluminense, 2 mil litros/seg. para a Zona Oeste; e mil litros/seg. para a Zona da Leopoldina. Para que fosse possível chegar à nova capacidade de tratamento, foi necessário efetuar uma série de obras essenciais à Estação, ao custo de R\$ 25 milhões. A CEDAE está de parabéns pelo projeto viabilizado em 1990 (Governo Moreira Franco), construído 90% entre 1991/1995 (Governo Brizola) e terminando em novembro de 1996 (Governo Marcelo Alencar). O que queremos ressaltar é a CEDAE que dá certo, quando a continuidade de um programa é o objetivo perseguido sem interferência do rodízio do poder, essência da democracia.

## Vice-Governador afirma que o Guandu é estratégico para garantir novos programas

O Vice-Governador Luís Paulo Correia da Rocha também fez questão de demonstrar uma certa mudança de pensamento em relação à possibilidade de privatização da Empresa e enaltecer o trabalho dos técnicos e empregados da Companhia, afirmando que os programas da CEDAE em andamento hoje - Despoluição da Baía de Guanabara, Prosanear etc. - não podem ganhar corpo efetivo, sem que o seu coração - o seu núcleo de fato - produza, de fato, água em quantidade e com qualidade.

- É aqui que reside a principal Estação de Tratamento do nosso País e o princípio da saúde para o nosso povo. Não é à toa que nós estamos sempre a dizer que investir em Saneamento é investir em saúde. E as obras desta ETA - profundamente ampliada - tiveram um cuidado muito grande com a qualidade da água, com a dosagem dos produtos químicos, com os depósitos e reciclagem desses produtos, disse o Vice-Governador.

Em seguida, falou da importância da obra de ampliação da capacidade de tratamento da ETA do Guandu, que, segundo ele, a maioria das pessoas não tem idéia da dimensão. "Quando se fala em mais dois mil litros para a Zona Oeste, dois mil litros para a Baixada Fluminense, mil litros para a Zona da Leopoldina, estamos falando de cinco mil litros por segundo, o que significa um volume d'água superior ao Sistema da Região dos Lagos e equivale ao de Imunana-Laranjal, que abastece Niterói, São Gonçalo e Itaboraí", explicou o Vice-Governador. Na verdade, a ETA foi ampliada em mais 7 mil litros/seg. e não em 5 mil litros/seg., conforme as contas do Vice-governador. Desses 7 mil litros/seg. 4 mil vão para a baixada; 2 mil para a Zona Oeste; e mil litros para a Zona da Leopoldina.

Esse é um dia marcante. Quero aqui realçar a importância do corpo técnico da CEDAE, do seu mais humilde operário ao seu mais graduado engenheiro. Esta é uma grande obra de engenharia. É uma grande obra da capacidade criativa dos funcionários, da área de engenharia. E essa capacidade tem que se renovar, exatamente na manutenção e operação desse Sistema, disse referindo-se ao Guandu. Luís Paulo considerou importante a homenagem feita pelo Presidente da CEDAE ao engenheiro Oscar Vianna e ao Diretor de Operações da Companhia, José Arakaki (aos quais, José Maurício Nolasco dedicou a obra), "pois eles representam gerações diferentes da CEDAE, mas também representam simbolizam funcionários que trabalharam por anos nessa casa, para a sua cidade e para o nosso povo. Por isso, hoje é um dia de alegria, esperança e crença, na capacidade do povo, dos empregados da CEDAE e, principalmente, na capacidade de gestão da coisa pública".

Ao concluir, o Vice-Governador, dirigindo-se ao Presidente da CEDAE, manifestou a sua certeza de que "o seu esforço - com a ajuda do Rato - será motivo de orgulho dos próprios funcionários da Companhia".

## Notícias publicadas pela imprensa de Limeira

### OAB

A Ordem dos Advogados de Limeira - OAB - vê com bons olhos a apuração da concessão de Limeira. Para o Presidente da Entidade, Daniel de Campos, que estudou a concessão, "o contrato não incluiu a teoria do risco das empresas tomadoras do serviço. Todo o risco do empreendimento ficou com o município", afirmou. (...)

### Os réus

Como réus no caso de Limeira, estão indiciados, entre outras pessoas, o Prefeito Jurandyr Paixão; Dorothea Antonietta Campos Freire, mulher do Prefeito; Elza Tank, então Presidente da Câmara de Vereadores - atualmente Deputada Estadual -, que apressou a votação do projeto que autorizou a Prefeitura a conceder o Saneamento à área privada; Cássio Mônaco, Presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura, além das empresas que participaram da operação. Se forem condenados, todos os envolvidos serão punidos com ressarcimento aos cofres públicos e poderão ficar inelegíveis por 10 anos.

### Apuração

A população de Limeira quer ver o caso apurado. Segundo enquête realizada pelo Jornal de Limeira, na segunda quinzena de outubro, 72,9% da população são favoráveis à apuração do caso SAAE e outros 20,01% não souberam responder. Apenas 7% não querem a investigação do caso.

### BIRD

O Banco Mundial financiou os recursos que garantiram à empresa Águas de Limeira obter a concessão privada dos serviços de Saneamento do município. A concessão foi contestada pela população, que assistiu a um aumento substancial no valor das contas de água e uma generalizada queda na qualidade dos serviços. O Ministério Público também instaurou procedimento investigatório para apurar um possível beneficiamento à empresa vencedora por parte do Prefeito Jurandyr Paixão. O prefeito também tem sido acusado de enriquecimento ilícito, no período que coincide com a licitação. (...)

# Justiça poderá devolver ao município serviços de Saneamento em Limeira

A Concessionária não investiu o que prometeu, aumentou as tarifas em 175% e agora quer mais financiamento público para ampliar o abastecimento na cidade

A primeira concessão plena de um serviço de Saneamento para a iniciativa privada, no Brasil, pode ser suspensa pela Justiça, por irregularidades, fraudes e suspeitas de corrupção. A Empresa Águas de Limeira - consórcio formado pela multinacional francesa Lyonnaise D'Eaux e pela Companhia Brasileira de Projetos e Obras - CBPO - que assumiu a concessão, por 30 anos, dos serviços de água e esgotamento sanitário daquele município paulista - sem investir um único tostão, ou seja, sem pagar nada à Prefeitura pelo patrimônio do antigo Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE - está com sérios problemas, desde que alguns vereadores, atendendo a reclamações da população, resolveram entrar na Justiça e pedir a anulação da concessão - orçada em R\$ 500 milhões.

A notícia colocou "lenha na fogueira" nas discussões sobre os riscos de se privatizar os serviços de água e esgotamento sanitário. Por causa desta ação, o Banco Mundial - BIRD - não liberou o financiamento de um empréstimo de cerca de R\$ 40 milhões para a Empresa. Outros empréstimos que estão sendo captados pela nova Concessionária junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - e à Caixa Econômica Federal - CEF - correm o risco de também não serem liberados, enquanto a Justiça não definir o processo. Pelo Edital de Licitação, a concessionária se comprometeu a investir R\$ 100 milhões em 30 anos, prazo da concessão. Como a Empresa está procurando captar recursos no mercado nacional e internacional - dando como garantias a arrecadação da tarifa -, pode-se concluir que a diretoria não pretende investir nenhum centavo do seu bolso.

### Os riscos da Privatização

Segundo o vereador Luís Carlos Pierre, do Partido dos Trabalhadores, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI -, instalada pela Câmara de Vereadores, para apurar irregularidades na concessão dos Serviços de Saneamento do município para a iniciativa privada, ficou constatado que o Serviço Autônomo de Água e Esgotos - SAAE - foi durante 30

anos auto-suficiente, revertendo os seus lucros para a população, ou mesmo, ajudando a pagar as contas da Prefeitura:

"Antes da privatização, o SAAE tinha uma faturamento de R\$ 900 mil/mês, sendo que a tarifa mínima - relativa a cinco metros cúbicos era de R\$ 0,80 para água e R\$ 0,80 para esgotos, ou seja R\$ 1,60. Em um mês, a nova Concessionária aumentou os preços da tarifa entre 60 a 180%. Ou seja, para a usuário a tarifa mínima passou a custar R\$ 4,40 para 10 metros cúbicos. Hoje, a nova Empresa fatura cerca de R\$ 1,5 milhão e todo o seu lucro é revertido para os seus cofres.

Luís Carlos Pierri explicou que o Prefeito Jurandyr Paixão de Campos Freire, do PMDB, se esqueceu de que a água é um elemento essencial à vida, sem a qual a população não pode viver. A prova disso é que a tarifa explodiu assim que a concessionária "Águas de Limeira" assumiu o serviço, sendo que a

várias pessoas estão sendo prejudicadas. Como exemplo: Luiz Carlos Pierre citou o exemplo do Sr. Manoel Pereira de Azevedo, aposentado, morador da CECAP, de 73 anos, que recebeu uma conta de R\$ 173,00, quando a sua aposentadoria é de apenas R\$ 100,00. Após reclamar da conta no escritório central da Empresa, Sr. Manoel foi informado que a conta estava errada, devido a "problemas no sistema", e que o valor certo era de apenas R\$ 79,00. Pierre citou também o exemplo de outra usuária, a Dona Alzira, que recebeu uma conta de água correspondente à 70% do seu salário. Quando foi reclamar do preço, dona Alzira foi informada que era aquilo mesmo e ponto final. Ao confirmar que a Concessionária está cortando água da população carente, o Vereador informou que através de uma campanha agressiva de cortes, a concessionária também reduziu a inadimplência - que era em torno de 30% a 40% - para cerca de 10%.

### Cartas marcadas

O vereador destacou irregularidades em todo o processo de concessão, sendo que, meses antes da licitação, os jornais divulga-

ram o nome do consórcio vencedor. Pierre chamou a atenção também para o fato de que a Prefeitura não fiscaliza os serviços e nem dá atenção às reclamações dos usuários com relação ao aumento absurdo dos preços.

Ao admitir que depois da privatização dos serviços houve uma melhora com relação à quantidade e qualidade da água distribuída, o vereador fez mais uma denúncia: a de que a Prefeitura fez um empréstimo na Caixa Econômica Federal - CEF - de R\$ 5 milhões para investir na melhoria da captação e na compra de novos equipamentos. As obras foram iniciadas antes do Sistema ser transferido para a iniciativa privada,

mas só foram inauguradas pela nova Concessionária - como se tivessem sido feitas com investimentos próprios - cerca de 80 dias depois da transferência do serviço.

De acordo com o vereador Luís Carlos Pierre, a aprovação do projeto de concessão do SAAE passou pela Câmara

dos Vereadores tão rapidamente que o povo nem percebeu o que aconteceu: "De repente, no dia 1º de maio de 1994, 14 dos 21 vereadores autorizaram o prefeito a entregar o SAAE para a iniciativa privada. O projeto foi votado sem passar por nenhuma sessão ordinária. Enviado à Câmara dos Vereadores na quarta-feira (27/04/94), foi aprovado no domingo (01/05/94), sem o parecer das Comissões de Justiça, Redação e Orçamento e Finanças." No que considerou uma "doação" do patrimônio público para a iniciativa privada, o vereador criticou o posicionamento do Prefeito que ao justificar a privatização do serviço alegou falta de recursos: "Se o SAAE dava prejuízo, como pode gerar um contrato - orçado em R\$ 500 milhões?" Para o vereador, a população foi a mais prejudicada nesta "transação", pois além de pagar uma tarifa bem mais cara, ainda passou a pagar um novo imposto - o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN - no valor de 5%.

**"Por causa da ação na justiça, o Banco Mundial - BIRD - não liberou o financiamento de um empréstimo de cerca de R\$ 40 milhões para a Empresa."**

# Guandu garante a vida no Rio

Segunda maior Estação de Tratamento de Água do Mundo e primeira da América Latina, a ETA opera com 387 empregados para garantir água de boa qualidade a 10 milhões de pessoas

Diariamente, uma equipe de 387 pessoas se reze na tarefa de garantir o abastecimento e a qualidade da água fornecida a pelo menos 10 milhões de pessoas que habitam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abrangendo a capital e os municípios da Baixada Fluminense. São operários, engenheiros, biólogos, químicos e técnicos de Saneamento, que, juntos, operam a segunda maior Estação de Tratamento de Água do Mundo - a ETA do Guandu - na produção e distribuição de 4 bilhões de litros/dia de um líquido puro e cristalino, que garante saúde à população.

Orgulho dos empregados da Empresa, a ETA do Guandu foi inaugurada em 1955, para atender a população do antigo Estado da Guanabara. Com o crescimento desordenado da Região da Baixada Fluminense e a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio, sua responsabilidade aumentou e, depois de passar por várias ampliações, a primeira ainda na década de 60, o Guandu acabou por estender sua cobertura a outras regiões e municípios da Baixada, uma das áreas de maior concentração urbana e, também, das mais carentes.

Exemplo líquido e certo de eficiência, o Guandu responde, hoje, por 80% da arrecadação da Companhia, e é operado por uma equipe jovem, comandada pelo engenheiro Flávio Guedes, com 42 anos de idade, dos quais 22 de CEDAE. "Aqui, não produzimos água, nós produzimos saúde. São 387 pessoas, empregados da Companhia, que levam isso muito a sério", diz orgulhoso o técnico. Guedes afirma que trabalhar no Guandu é muito mais do que profissão, já virou religião, "graças ao salto de consciência dado pelos empregados da Companhia", explica.

Na opinião do Superintendente do Guandu, além do empenho do pessoal da CEDAE, é importante destacar que a própria direção da casa vem dando um apoio muito grande ao trabalho realizado na ETA - hoje toda reformada - e isso tem ajudado muito no sentido de que se possa ter uma água de boa qualidade, com custos mais baixos. Segundo Flávio Guedes, uma das razões para que esse desempenho seja alcançado e mantido, "para que o Guandu seja uma coisa que dá certo, é o fato de que, hoje, os problemas do Guandu são resolvidos pelo próprio Guandu". E tudo isso, graças à experiência das pessoas que acompanham o dia-a-dia da Estação - a maioria oriunda da Divisão de Manutenção, considerada a grande escola dos técnicos da Empresa.

- Com esse pessoal competente motivado como está, trabalhar aqui é sopa no mel, é mamão com açúcar. Eu costumo dizer que ser superintendente o Guandu é muito fácil, quando se trabalha com o pessoal do próprio Guandu. Se fosse com o pessoal das Casas da Banha, aí teríamos um problema", brinca Flávio Guedes.

## ■ Tatuá a camisa

"Acho que a CEDAE começa aqui, pois sem o Guandu o Rio de Janeiro não conseguiria sobreviver, por falta de atendimento com água de boa qualidade. "O Rio simplesmente não existe sem a



O engenheiro Flávio Guedes (esquerda) comanda a equipe que opera o Guandu

Estação, que viabiliza a vida na cidade", diz o engenheiro João Benedito Lorenzon, Assessor da Superintendência, que mora dentro da ETA.

Devido a experiência e dedicação do pessoal, "nós depositamos uma confiança muito grande nos trabalhadores da Empresa lotados aqui. E, hoje, a maioria está consciente de que a permanência do Guandu na CEDAE depende do resultado do trabalho deles", afirma o engenheiro. "A Estação está completamente reformada e tudo tem sido feito praticamente por administração direta do próprio Guandu, com quase nenhuma terceirização. "A exceção das obras civis, o resto foi feito com o pessoal da CEDAE. E isso demonstra a capacidade de explosão da Companhia, que consegue chegar a qualquer objetivo, em tempo recorde", garante João Benedito.

- Todos do Guandu estão de parabéns, pelo que fizeram, muitas vezes até sem condições para isso.



Fora obras civis a maioria dos serviços na ETA tem sido feita pelo próprio pessoal do Guandu

"Hoje, é proibido vestir a camisa da Empresa. Tem que tatuá-la no peito. E é muito importante a ASEAC participar disso, como vem fazendo, para mostrar ao empregado da CEDAE que, antes de tudo, ele é um sanitarista, que também é responsável pela vida no Rio", conclui.

## ■ Exemplos de dedicação

Flávio Guedes, atual Superintendente, e João Benedito Lorenzon, Assessor da Superintendência, são o que podemos chamar de exemplos de quem deixou de vestir e já tatuou a camisa da CEDAE no peito. Guedes, com 22 anos de casa, entrou na CEDAE como servente, no laboratório de controle de qualidade da própria Estação de Tratamento do Guandu, onde permaneceu por 10 anos. Passou pela área de operação da ETA, como operador; foi responsável pelas unidades de tratamento da Zona Oeste; e Chefe do Serviço de Manutenção de Aduadoras e Troncos. Em 1989, depois de um rápido retorno ao Guandu, como Chefe do Serviço de Conservação, foi para o 18º Distrito de Belford Roxo (Baixada Fluminense). Depois de passar pela Superintendência Regional da Zona Oeste, em 93, saiu para a Chefiar a Divisão de Manutenção de Aduadoras, passando pelo POB. Em maio de 96, assumiu a Superintendência da ETA do Guandu.

João Benedito Lorenzon entrou como servente na CEDAE, em 1979, no Guandu, e saiu como técnico de tratamento seis anos depois, para o 11º Distrito (Centro de Loteamentos Clandestinos). Ficou lá até 89, quando passou para o 3º Serviço do Mendanha (Campo Grande). Em 1992, assumiu a Chefiar a Divisão de Manutenção, de onde saiu, em fevereiro de 95, para ser assistente da SURSU. Quatro meses depois, em junho do mesmo ano, foi nomeado Assessor da Superintendência do Guandu, cargo que ocupa até hoje.

# Pesquisa com associados vai orientar ações da ASEAC

A atual política de globalização da economia e a proposta do Governo Federal de privatizar os serviços públicos - encampada pelo Governo do Estado - incluiu indevidamente a CEDAE no programa estadual de desestatização - PED. Em função disso, nos últimos meses, a direção da ASEAC assumiu uma posição mais forte, em defesa do Saneamento no Estado, como fator de Saúde Pública. As modificações atingiram, por consequência, a linha Editorial do Jornal da ASEAC, que mudou, no sentido de mostrar que a CEDAE é uma Empresa lucrativa, que dá certo e precisa apenas de auto-suficiência para poder resolver, na plenitude, os problemas abastecimento de água e esgotamento sanitário da população. A direção da ASEAC está fazendo o melhor que pode para preservar a Empresa e o seu acervo técnico. Precisamos, no entanto, que esta seja uma luta de todos os empregados da CEDAE, não apenas da diretoria da ASEAC. Por isso, estamos fazendo mais uma pesquisa para orientarmos as nossas decisões. Participe.

## Questionário

- 1- O sócio é :
- Aposentado
- Nível Superior na ativa
- Nível Superior não enquadrado na ativa
- 2- Qual o seu nível de satisfação em relação a ASEAC, nos seguintes assuntos:
- A - Baixo      B - Bom/Normal      C - Regular      D - Alto
- a) Em relação as ações políticas com a direção da CEDAE ? ( )
- b) Sobre os assuntos inerentes as concessões implementadas pelo Governo do Estado no âmbito do Saneamento ? ( )
- c) Com relação as reuniões da ASEAC ? ( )
- d) Sobre a quantidade de eventos sociais? ( )
- e) Sobre a quantidade de eventos culturais ? ( )
- f) Com relação a comunicação da Associação com os associados ? ( )
- g) Especificamente sobre a linha editorial do Jornal da ASEAC ? ( )
- h) Com relação ao atendimento dos nossos funcionários aos associados? ( )
- 3) Sugestões e críticas:
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Nota: A devolução poderá ser via correio, fax ou entrega direta na ASEAC. Sua opinião é muito importante para a diretoria da ASEAC. Participe.

Homenagem da ASEAC aos colegas da CEDAE que aniversariam em dezembro.

Aider de Toledo Piza Machado ..	24/12
Álvaro Luiz Gonçalves Maia .....	25/12
Alzira Vilela de O. Marcondes ....	29/12
Américo Luzio de Oliveira .....	13/12
Anivaldo da Silva Pessanha .....	18/12
Anthero da Silva .....	21/12
Antônio Duarte Pereira Filho .....	14/12
Aroldo Policarpo .....	01/12
Carlos Henrique T. Pereira .....	22/12
Catarina da Conceição	
P. Pinto .....	04/12
Claudino Victor R. do E. Santo ...	19/12
Domingos Marcicano Neto .....	16/12
Edgard Nascimento Neto .....	04/12
Edson Saboya Barbosa .....	24/12
Elycio Araújo de Luna .....	22/12
Fernando J. de Souza Moraes ....	23/12
Francisco Daniel Falcão .....	09/12
Geraldo Perro F. Marconi .....	13/12
Geraldo Rangel Tavares .....	05/12
Ivan Rocha Vieira .....	18/12
Jesus Pessoa Vieira .....	20/12
João Baptista Furtado Leite .....	24/12
Jorge Luiz Marinho Muniz .....	14/12
José de Santa Rita .....	17/12
José Heluy Netto .....	04/12
Katia Patrocínio de Melo .....	13/12
Lindolfo Martins F. Júnior .....	30/12
Luiz Silvestre P. Paes Leme .....	11/12
Márcio de Melo Rocha .....	23/12
Marcionilo Alves .....	29/12
Maria da C. da Silva Fernandes	23/12
Munir Beaklini .....	30/12
Nacim Chaul Casçum .....	30/12
Nilo Sérgio de A. Siqueira .....	13/12
Nilo Shinzato .....	06/12
Nilton Pereira .....	09/12
Paulo Cesar Quintanilha .....	03/12
Paulo Muyaert .....	17/12
Paulo Roberto Alves Rodrigues ...	02/12
Pedro Américo Garcia Garbes ...	23/12
Pedro José Pontes Júnior .....	29/12
Pedro Pérciles V. Pereira .....	22/12
Rafael Carvalho de O. Santos ...	22/12
Rogélio Pinto de Moraes .....	05/12
Ronaldo Marinho Gonçalves .....	05/12
Salomão Velmovitsky .....	28/12
Sérgio Everaldo	
M. Monteiro .....	28/12
Ulysses Gomes dos Santos .....	20/12
Valdir de Souza .....	23/12
Vitor P. Torres .....	25/12
Walfredo Barbosa Oliveira .....	20/12
Walter Pinto Costa .....	21/12
Wladimir Bogdanoff .....	04/12

## Cedae avisa que vai manter descontos do teto salarial

O Diretor Jurídico da Cedae, Joséppi Bonelli, já antecipou extra-oficialmente à ASEAC que dará despacho negativo à petição da Entidade, no sentido de suspender o desconto dos valores relativos ao teto salarial imposto pelo Governo, de R\$ de 9.600,00.

A petição da ASEAC, feita pelo advogado Leonardo Greco, foi baseada no fato de que o referido teto simplesmente suspendeu, por tempo indeterminado, o pagamento de parcelas remuneratórias definitivamente incorporadas ao patrimônio jurídico dos empregados, como adicionais por tempo de serviço e gratificações pelo exercício de cargos comissionados, cujos valores reidos são progressivamente mais elevados, com o passar do tempo.

Segundo o jurista, tal situação foi expressamente condenada pela própria Procuradoria do Estado, em mais de um pronunciamento, que a considerou inconstitucional, estimulando muitos empregados a irem buscar na Justiça do

Trabalho - com sucesso - o reconhecimento do seu direito violado.

De acordo com Leonardo Greco, não existe qualquer justificativa administrativa para que a Direção da Empresa se recuse a pagar aos seus empregados, regidos pela CLT, a remuneração que a lei lhes assegura. Além disso, sendo a CEDAE uma sociedade de economia mista de fins econômicos, que presta serviços públicos remunerados, está sujeita ao mesmo direito trabalhista das empresas privadas, conforme a Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, não se aplicam aos empregados da Empresa quaisquer limitações constitucionais ou legais relativas à remuneração, que venham a ser instituídas para outras entidades da administração pública direta ou indireta, "quando essas limitações conflitam com os direitos decorrentes da legislação trabalhista", afirma o especialista. No entender de Leonardo Greco, foi em razão disso que a União, ao disciplinar o

teto remuneratório fixado pelo artigo 37 da Constituição, "respeitou o salário básico estipulado em planos ou tabelas de retribuição ou nos contratos de trabalho, convenções, acordos ou dissídios coletivos, para os empregados de empresas públicas, de sociedades de economia mista, de suas subsidiárias, controladas ou coligadas". Isso mostra claramente, segundo Greco, que os reajustes salariais decorrentes de lei, de acordos coletivos, não podem sofrer qualquer limitação em decorrência de teto remuneratório.

Diante da recusa da direção da Empresa em atender à reivindicação da ASEAC, a direção da Entidade vai continuar empenhada na negociação, no sentido de encontrar a forma mais adequada de liquidação das diferenças correspondentes a períodos anteriores, sem prejuízo para as atividades da Empresa. Segundo o advogado, os empregados que optarem por ações na justiça dispõem de cinco anos, antes que os prazos legais prescrevam.

**ASEAC**  
**ASEAC**

Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE  
Rua Sacadura Cabral 120/902  
Praça Mauá, Centro/RJ - CEP: 20081-260

IMPRESSO